

Projetos Âncora para a concretização da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE Rede Aldeias do Xisto 2020 - 2ª Etapa

Categoria: Portugal + Próximo dos Cidadãos

Designação do projeto: Projetos Âncora para a concretização da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE Rede Aldeias do Xisto 2020 - 2ª Etapa

Programa financiador: Programa Centro 2020

Data de início: 01/10/2018

Data de fim: 30/06/2023

Custo elegível: €2.625.627,76

Valor financiado: €2.311.783,59

Taxa de cofinanciamento: 85%

Beneficiário: ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento do Território das Aldeias do Xisto

Localização: Centro

Website: <https://www.aldeiasdoxisto.com>

Resumo do projeto: Ao longo de mais de 20 anos, a Rede Aldeias do Xisto construiu um modelo supramunicipal de cooperação entre entidades públicas, empresas, comunidades e instituições de conhecimento, assente na valorização dos recursos endógenos. Partindo desse património de experiência e cooperação, a operação candidata constituiu uma nova etapa de consolidação e especialização, adaptando o trabalho desenvolvido a desafios como a digitalização, a sustentabilidade, a comercialização da oferta e a atração de públicos e investimentos.

Entre 2018 e 2023, os Projetos Âncora da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE Rede Aldeias do Xisto responderam a desafios estruturais de um território rural de baixa densidade da Região Centro: despovoamento, reduzida escala dos agentes económicos, fragmentação da oferta e dificuldade em converter recursos distintivos em atividade económica sustentável.

A operação integrou quatro áreas complementares — comunicação e marketing, animação, inovação e criação de estruturas de animação permanente. Renovou a identidade e o website da marca; criou ferramentas digitais especializadas para turismo ativo, astroturismo e craft+design; promoveu eventos e campanhas ligados aos produtos estratégicos do território; apoiou a venda direta da oferta local através do

Bookinxisto; desenvolveu projetos de cocriação entre comunidades e universidades; e concretizou equipamentos permanentes.

O objetivo foi transformar recursos e iniciativas dispersos numa oferta territorial organizada, reconhecida e acessível ao mercado, dando escala aos agentes locais e reforçando a cooperação público-privada. Mais do que promover um destino turístico, a operação consolidou um sistema territorial partilhado — marca, plataformas, produtos, equipamentos e parcerias — orientado para criar oportunidades para viver, investir, criar, aprender e usufruir no território.

Cofinanciada pelo FEDER em 2,23 milhões de euros, a operação ficou concluída com execução financeira praticamente integral.

Impactos e resultados do projeto: A operação alcançou uma execução financeira praticamente integral, com 2.625.627,77 euros de despesa elegível validada e 2.231.783,60 euros de apoio FEDER. Esta capacidade de concretização traduziu-se em resultados físicos, digitais, comerciais e de notoriedade diretamente ligados aos quatro Projetos Âncora.

No plano da comunicação e da estruturação da oferta, foram renovadas a identidade e a plataforma digital principal da marca e criados os sites My Xisto Trails, Starlight e Craft+Design, que organizaram e tornaram acessíveis produtos antes dispersos. Realizaram-se 27 ações de promoção, correspondentes a 169% da meta, 55 newsletters e 26 visitas de imprensa. Entre 2019 e 2023, registaram-se 10.275 referências mediáticas; 46 comunicados de imprensa originaram 1.687 notícias e um retorno mediático estimado em 16,27 milhões de euros.

A melhoria e promoção do Bookinxisto reforçaram a conversão dessa notoriedade em valor local: entre 2019 e 2023, a plataforma processou 2.619 encomendas e gerou 380.092,95 euros de vendas, transferidos diretamente para os parceiros, sem comissões. Só as campanhas de primavera originaram 666 reservas e quase 88 mil euros de vendas; as campanhas de Natal permitiram vender 350 vouchers, com um valor facial de 54.700 euros.

A operação desenvolveu ainda projetos de cocriação entre a Universidade de Aveiro e as comunidades, o protótipo da bicicleta elétrica Xisto e o produto Starlight, e concretizou três estruturas permanentes: os Centros de BTT de Oliveira do Hospital e Sobral de São Miguel e os Passadiços da Ermida do Casal de São Simão.

No Programa de Ação PROVERE mais amplo, para cuja dinamização, promoção e estruturação da oferta esta operação contribuiu, foram beneficiadas 132 empresas privadas, mais de seis vezes as 20 previstas: 90 através de operações CENTRO 2020 e 42 por apoio indireto. Em paralelo, 111 projetos mobilizaram 17,83 milhões de euros, gerando um efeito multiplicador de 4,53 sobre o investimento público global.

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: A principal inovação da operação reside na aplicação de um modelo integrado de inovação territorial a um espaço rural disperso. Perante agentes económicos de pequena escala, recursos fragmentados e distância aos mercados e centros de conhecimento, articulou governação supramunicipal, marca coletiva, animação, ferramentas digitais, ciência e comercialização num sistema comum, capaz de transformar ativos locais em oferta organizada e valor económico.

Esta lógica gerou inovação operacional, económica e social. O Bookinxisto ligou promoção e venda direta, sem comissões; as plataformas digitais especializaram a oferta; e comunidades, empresas, municípios, artesãos, estudantes e investigadores cocriaram soluções, da reinvenção da barca tradicional à bicicleta elétrica Xisto.

O Starlight é a expressão mais avançada desta abordagem: transformou o céu escuro num ativo ambiental, científico, pedagógico e turístico. A certificação obtida em 2019 mobilizou municípios, entidades científicas e empresas em torno da monitorização do céu, da formação de agentes, da criação de experiências e do combate à poluição luminosa. A luminária Celeste e o sistema FlexIP conciliam eficiência energética, segurança, biodiversidade e proteção do céu noturno.

A governação em rede permite ainda articular soluções territoriais complementares, como a gestão inteligente da água pela APIN. A operação demonstra que territórios de baixa densidade podem ser laboratórios de transição digital e verde.

Demonstração de como o projeto será sustentável ambiental e economicamente para o futuro: A continuidade da operação assenta num modelo institucional, económico e ambiental já em funcionamento. A ADXTUR assegura a gestão integrada da marca, das plataformas, dos produtos e da rede público-privada, apoiada por órgãos de governação permanentes e por uma quotização anual média de 165.645 €. Esta base é reforçada por uma estratégia de diversificação financeira que combina programas nacionais e europeus, parcerias públicas e privadas e instrumentos de financiamento de impacto.

A sustentabilidade económica traduz-se na permanência dos resultados: o Bookinxisto continua a gerar receita para os operadores locais; My Xisto Trails, Craft+Design e Starlight mantêm a oferta organizada; e as estruturas permanentes são geridas pelos municípios responsáveis. A renovação da certificação Starlight, a inauguração do Geoscope e a distinção do Bookinxisto nos Prémios AHRESP 2024 comprovam continuidade e expansão após o financiamento.

Ambientalmente, a operação consolidou uma oferta assente na valorização responsável dos recursos naturais, na mobilidade suave e no turismo de natureza. A estratégia Starlight tornou a proteção do céu noturno parte do modelo económico do território, articulando sensibilização, ciência, formação de agentes e experiências de baixo impacto. A sua continuidade gerou posteriormente iniciativas-piloto de eficiência energética e redução da poluição luminosa, demonstrando capacidade para mobilizar parceiros e aprofundar a transição verde.

Intervenção ou envolvimento dos públicos com o projeto: O envolvimento dos públicos foi estrutural e acompanhou todo o ciclo da operação — decisão, conceção, implementação e apropriação. No consórcio PROVERE, municípios, empresas, associações e entidades de conhecimento participaram na definição de prioridades, no acompanhamento da execução e nas decisões sobre financiamento e estratégia. Entre 2019 e 2023, o Conselho Geral de Parceiros e a Comissão Permanente reuniram 18 vezes para validar e rever o Programa de Ação, acompanhar projetos e preparar a estratégia futura.

A participação não se limitou aos órgãos formais. Reuniões de articulação, Grupos Técnicos Temáticos, contactos permanentes e comunicação dedicada permitiram ajustar ações às necessidades dos

parceiros e integrar novos consorciados. Na implementação, municípios, associações e empresas dinamizaram o calendário de animação, qualificaram produtos e assumiram a gestão de estruturas; no Bookinxisto, cada operador gere diretamente a sua oferta e carteira, com acompanhamento técnico da ADXTUR.

As comunidades foram também cocriadoras. No Project@X, habitantes, estudantes e investigadores transformaram conhecimento local em soluções: em Janeiro de Cima, a experiência dos residentes, sobretudo na carpintaria, permitiu reinventar a barca tradicional; noutros ciclos, trabalharam-se o céu noturno e a apropriação dos espaços das aldeias.

Assim, os públicos não foram apenas destinatários: foram coprodutores, codecisores e agentes de continuidade do projeto.

Potencial de transferibilidade do projeto: O potencial de transferibilidade não reside na reprodução da marca Aldeias do Xisto, mas na adaptação a outros contextos de uma arquitetura territorial testada. O modelo transforma recursos dispersos e agentes de pequena escala numa capacidade coletiva de atuação, articulando governação supramunicipal, cooperação público-privada, conhecimento, qualificação da oferta, comunicação e acesso ao mercado.

Esta abordagem é especialmente pertinente para redes de aldeias, territórios de montanha e regiões rurais de baixa densidade confrontadas com despovoamento, fragmentação institucional e reduzida capacidade de investimento. A replicação segue um percurso estruturado — diagnóstico partilhado, mobilização dos atores, visão comum, valorização dos recursos, capacitação, ativação económica e monitorização — mantendo o método, mas adaptando prioridades e instrumentos à identidade de cada território.

O modelo concretiza, à escala local, princípios da Visão de Longo Prazo para as Zonas Rurais da UE e do objetivo «Uma Europa mais próxima dos cidadãos»: coesão territorial, desenvolvimento de base local, transição verde e digital e governação próxima das comunidades.

A experiência da ADXTUR em redes e consórcios europeus reforça esta capacidade, criando canais para aprendizagem entre pares, teste de adaptações e disseminação de metodologias. Transfere-se assim não uma marca, mas uma competência territorial: converter identidade local em cooperação, inovação e valor duradouro.